

Direito das Relações Internacionais
Direito Internacional Econômico
Prof. Dr. Gustavo Ribeiro
Doutor em Direito pela Maurer School of Law, Bloomington-IN, EUA
Ex-bolsista do Programa em Doutorado Pleno CAPES/FULBRIGHT

Sumário

- I - Tema.
- II - Ementa.
- III - Programa.
- IV - Bibliografia recomendada.
- V - Metodologia e avaliação.

I – Tema

Direito Internacional Econômico: o papel da OMC no comércio e no direito internacional.

II - Ementa

Perspectivas sobre o direito internacional econômico (DIE). Núcleos principais de construção do DIE e a OMC. Gênese da OMC. Princípios não-discriminatórios. Sistema de solução de controvérsias. Principais acordos e a jurisprudência correlata envolvendo bens, serviços, propriedade intelectual, agricultura, entre outros. Questões contemporâneas relativas à OMC: comércio e direitos humanos, restrição de exportação de matérias primas e a relação entre comércio internacional e mudanças climáticas.

III - Programa

Encontro 1. Apresentação do programa e divisão de seminários

- 1. Introdução ao programa.
 - 2. Sistemática dos seminários.
 - 3. Metodologia e avaliação
 - 4. “Quiz”
-

PARTE I - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

Encontro 2. Do GATT à Organização Mundial do Comércio

- 1. História mundial econômica. Bretton Woods. GATT.
- 2. A Organização Mundial do Comércio (OMC): origens, objetivos e funções.
- 3. Críticas ao sistema.

Obrigatório (73+2+14+9=98):

JACKSON, John Howard. The world trading system: law and policy of international economic relations. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 1997, p. 1-73.
BHAGWATI, Jagdish. Por que o livre comércio é importante. Valor Econômico, 4 Jul. 2011. 2p.
STIGLITZ, Joseph. Globalization and its discontents. Penguin, 2002, p. 166-179.
RODRIK, Dani. Trading in illusions. Foreign Policy Magazine. Washington, Carnegie Endowment for International Peace, Abril/Maio 2001, p 54-62.

Estes documentos NÃO precisam ser fichados, mas também são obrigatórios:

OMC. Resumo das rodadas:

http://www.wto.org/english/thewto_e/whatis_e/tif_e/fact4_e.htm

http://www.wto.org/english/thewto_e/whatis_e/tif_e/fact5_e.htm

OMC. PRESS PACK BRIEFING NOTES. 6th Ministerial Conference. Hong Kong, China
13–18 December 2005. 12p.

Complementar:

IRWIN et al. The Genesis of the GATT. Draft Version, 2007. 149p.

STIGLITZ, Joseph. Globalization and its discontents. Penguin, 2002, p. 3-22.

HOEKMAN, Bernard M.; KOSTECKI, Michel M. The political economy of the world trading system: the WTO and beyond. 2 ed. Oxford University Press, 2001. p. 49-73.

JACKSON, J. The jurisprudence of GATT and the WTO. New York: Cambridge, 2002, p. 17-68.

SCHWARZENBERGER, G. The principles of international economic law. Recueil des Cours de l'Académie de Droit International, 1966, 117(I), p. 5-98.

BARRAL, Welber. De Bretton Woods a Seattle. *In*: BARRAL, Welber (org.). O Brasil e a OMC. Curitiba: Juruá, 2002, p. 19-38.

OMC. Ministerial Declaration. WT/MIN(01)/DEC/1. 20 Nov. 2001.

Encontro 3: Controvérsias na OMC

1. Consultas. Painéis. Apelação.
2. Standard of review.
3. Efetividade do sistema.

Obrigatória (58+34+6=108):

BARRAL, Welber. Solução de controvérsias na OMC. *In*: KLOR et al. Solução de Controvérsias: OMC, União Européia e Mercosul. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2004, p. 11-68.

CHARNOVITZ, Steve. Should the teeth be pulled? An analysis of WTO sanctions. *In*: KENNEDY, D. and SOUTHWICK, J. (eds). The political economy of international trade law. Cambridge: CUP, 2002, p. 602-635.

JACKSON, J. The WTO Dispute Settlement Understanding: misunderstandings on the nature of legal obligation in JACKSON, John H. The Jurisprudence of GATT and the WTO: insights on treaty law and economic relations. Cambridge: University Press, 2002. p. 162-167.

Complementar:

CHARNOVITZ, Steve. Rethinking WTO Trade Sanctions (January 1, 2001).

HOEKMAN, Bernard M.; KOSTECKI, Michel M. The political economy of the world trading system: the WTO and beyond. 2 ed. Oxford University Press, 2001, p. 74-142.

HORLICK, G. N. Problems with compliance structure of the WTO dispute resolution process in JACKSON, John H. The Jurisprudence of GATT and the WTO: insights on treaty law and economic relations. Cambridge: CUP, 2002. p. 133-167.

Encontro 4. Princípios e regras básicas de não discriminação

1. Princípio da NMF
2. Princípio do TN
3. Barreiras não tarifárias e restrições quantitativas
4. Tratamento especial e diferenciado entre países na OMC

Obrigatório (13+12+27+27+21+9=107):

JACKSON, John H. The world trading system: law and policy of international economic relations. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 1997. p. 157-169; 213-224.

JACKSON, John et al. Legal Problems of International Economic Relations: Cases, Materials, and Text. 4 ed. West Group, 2002, p. 415-441; 479-505; 506-526.

VAN DEN BOSSCHE, Peter Van. The Law and Policy of the World Trade Organization: Text, Cases and Materials. CUP, 2005, p. 692-700.

GATT, L/4907 (3 Dez. 1979).

Complementar:

HUDEC, Robert E., Developing Countries in the GATT/WTO Legal System, 1987.

KECK, Alexander & LOW, Patrick. Special and Differential Treatment in the WTO: Why, When and How? WTO Staff Working Paper, Maio/2004.

ALAVI, Amin, On the (Non-) Effectiveness of the World Trade Organization Special and Differential Treatments in the Dispute Settlement Process. Journal of World Trade, v. 41, n. 2, p. 319-324, 2007.

Encontro 5. Multilateralismo e Regionalismo

1. Acordos Regionais e Multilateralismo.

Obrigatório (19+42+16+3=80):

OLIVEIRA, Odete Maria de. Regionalismo. *In*: BARRAL, Welber (org.). O Brasil e a OMC. Curitiba: Juruá, 2002. p. 309-327.

PRAZERES, Tatiana. A OMC e os Blocos Regionais. São Paulo: Aduaneiras, 2008, p. 259-301.

JACKSON, John; DAVEY, William; SYKES, Alan. Legal Problems of International Economic Relations: Cases, Materials, and Text. 4 ed. West Group, 2002. P. 387-402.

PAUWELYN, Joost. The U.S.-Canada Softwood Lumber Dispute Reaches a Climax. ASIL Insight, Nov/2005. 3p.

Complementar:

TRACHTMAN, Joel. Handbook of International Economics Law Chapter on International Trade: Regionalism, 2006.

PAUWELYN, Joost. Adding Sweeteners to Softwood Lumber: the WTO-NAFTA ‘Spaghetti Bowl’ is Cooking. Journal of International Economic Law, v. 9, 2001, p. 197-206.

BALASSA, Bela. The Theory of Economic Integration, London, UK: Allen and Unwin (1962).

PARTE II – TEMAS SUBSTANCIAIS

Encontro 6. Acordo sobre Serviços (GATS)

1. GATS: princípios e regras
2. Serviço Público e GATS
3. Educação Superior e GATS

Obrigatório (18+10+19+27+20=94):

CELLI JUNIOR, Umberto. Acesso a mercados em serviços. I: CELLI JUNIOR, Umberto & SAYEG, Fernanda M. (Orgs.). Comércio de Serviços, OMC e Desenvolvimento. São Paulo: IDCID, 2008, p. 1-18.

BARLOW, Maude. The last frontier. 2001.10p.

OMC. GATS: facts and fiction. 2001.19p.

KRAJEWSKI, Markus. Public Services and trade liberalization: mapping the legal framework. *Journal of International Economic Law*. v. 6, n. 2, Jun. 2003, p. 341-367.

RIBEIRO, G. F. Afinal o que a educação superior tem a ver com a Organização Mundial do Comércio. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, v. 49, n. 2, 2006, p. 137-156.

Complementar:

ADLUNG, Rudolf. Public Services and the GATS, *Journal of International Economic Law*, v. 9, n. 2, 2006, p. 455-485.

RIBEIRO, G. F. A serviço do desenvolvimento: as negociações sobre o comércio de serviços na OMC. *Pontes*, v. 3 n. 5, Out. 2007. ISSN 1813-4378. Disponível em: <http://www.ictsd.org/monthly/pontes.htm>

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Educação no GATS?: Não Há Motivo para Pânico, *JORNAL DA CIÊNCIA*, May 13, 2002.

Encontro 7. Acordo sobre Propriedade Intelectual (TRIPS)

1. TRIPS: princípios e regras.
2. TRIPS e Saúde Pública. Patentes. TRIPS+.

Obrigatório (8+82=90):

PIMENTEL, Luiz Otávio. Propriedade Intelectual. *In*: BARRAL, Welber (org.). O Brasil e a OMC. Curitiba: Juruá, 2002. p. 69-76.

CUNHA NETO, Loris Baena. A relação entre o direito internacional e o direito da organização mundial do comércio: o acordo TRIPS entre os sistemas jurídicos internacionais. 2004. 241 f. Dissertação (Mestrado): Curso de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, 2004, p. 126-207.

OMC. Doha Declaration on the TRIPS Agreement and Public Health. 2001.

OMC. Protocol Amending the TRIPS Agreement. WT/L/641, 8. Dez. 2005. Disponível em: http://www.wto.org/english/tratop_e/trips_e/wtl641_e.htm

OMC. Amendment Of The Trips Agreement – Second Extension Of The Period For The Acceptance By Members Of The Protocol Amending The Trips Agreement. WT/L/785, 21. Dez. 2009.

Complementar:

HELPER, Laurence. R., Regime Shifting: The TRIPs Agreement and New Dynamics of International Intellectual Property Law Making, 29 *Yale J. Int'l L.* 1(2004), p. 1-34. JACKSON, John; DAVEY, William; SYKES, Alan. *Legal Problems of International Economic Relations: Cases, Materials, and Text*. 4 ed. West Group, 2002. P. 960-969.

Encontro 8. Acordo sobre a Agricultura

1. Fundamentos e características
2. Condições especiais para os países em desenvolvimento
3. Comparação de sua evolução em relação aos outros acordos favoráveis aos países do Norte

Obrigatório (31+32+17=80):

LUPI, André Lipp Pinto Basto. Comercio Agrícola. *In*: BARRAL, Welber (org.). O Brasil e a OMC. Curitiba: Juruá, 2002, p. 185-216.

DESTA, Melaku Geboye. The Law of International Trade in Agricultural Products, Kluwer Law International, The Hague, 2002, p. 5-9; 62-66; 99-103; 427-442.

STEINBERG, Richard & JOSLING, Timothy. When the Peace Ends: The Vulnerability of EC and US Agricultural Subsidies to WTO Legal Challenge. Journal of International Economic Law, v. 6, n. 2, 2003, p. 369-385.

Complementar:

CEDRO, Rafael Rosa. Desenvolvimento Rural e a OMC: a Experiencia do Brasil. Curitiba: Juruá, 2011.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO. Solução de Controvérsias, OMC: Agricultura. 2003. 82p. (Autor: Bernard O'Connor / Tradutor: José Setti Diaz)

Encontro 9. Acordo sobre Barreiras Técnicas (TBT)

Obrigatório (23+19+72=114)

VAN DEN BOSSCHE, Peter et al. WTO Rules on Technical Barriers to Trade. Maastricht Faculty of Law Working Paper No. 2005-6, 2005, p. 4-26.

PRAZERES, Tatiana. Barreiras Técnicas. In: BARRAL, Welber (org.). O Brasil e a OMC. Curitiba: Juruá, 2002. p. 165-182.

MARCEAU, Gabrielle Marceau & TRACHTMAN, Joel P., The Technical Barriers to Trade Agreement, the Sanitary and Phytosanitary Measures Agreement, and the General Agreement on Tariffs and Trade: Map of the World Trade Organization Law of Domestic Regulation of Goods. Journal of World Trade, v. 36, 2002, p. 811-881.

Complementar:

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO. Solução de Controvérsias, OMC: Barreiras Técnicas. 2003. 46p (Autor: Arthur E. Appleton / Tradutor: Antônio Garbelini Júnior).

Encontro 10. Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS)

1. SPS: Fundamentos e características
2. Princípio da precaução
3. Conflitos ou regulação do direito internacional ambiental ?
4. Relações com normalização e padrões internacionais (ISO)

Obrigatório (50+50=100):

VAN DEN BOSSCHE, Peter et al. WTO Rules on Technical Barriers to Trade. Maastricht Faculty of Law Working Paper No. 2005-6, 2005, p. 27-76.

NOIVILLE, C. O acordo de medidas sanitárias e fitossanitárias no âmbito da OMC. In: VARELLA, M. e PLATIAU. A. Princípio da precaução. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

RUIZ-FABRI. A adoção do princípio da precaução pela OMC. In: VARELLA, M. e PLATIAU. A. Princípio da precaução. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

Complementar:

MARCEAU, Gabrielle Marceau & TRACHTMAN, Joel P., The Technical Barriers to Trade Agreement, the Sanitary and Phytosanitary Measures Agreement, and the General Agreement on Tariffs and Trade: Map of the World Trade Organization Law of Domestic Regulation of Goods. Journal of World Trade, v. 36, 2002, p. 811-881.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO. Solução de Controvérsias, OMC: Medidas Sanitárias e Fitosanitárias. 2003. 66p (Autora: Denise Prévost / Tradutor: Leonardo Peres da Rocha e Silva).

Encontro 11. Dumping e Salvaguardas

1. Fundamentos e características
2. Condições específicas em casos concretos. Zeroing.

Obrigatório (65+49=114):

BARRAL, W. Dumping e comércio internacional: a regulamentação anti-dumping após a rodada Uruguai. Rio de Janeiro: Forense, 2000. p. 7-71 e p. 177-225.

Complementar:

OMC. United States – Anti-Dumping Administrative Reviews And Other Measures Related To Imports Of Certain Orange Juice From Brazil. WT/DS382/R. 25 Mar. 2011. p. 1-4; p. 34-61; p. 63-70.

JACKSON, John Howard. The world trading system: law and policy of international economic relations. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 1997, p. 247-278.

Encontro 12. Subsídios e Medidas Compensatórias

1. Subsídios. Definição. Tipologia.
2. Políticas públicas e subsídios

Obrigatório (26+45=71):

JACKSON, John Howard. The world trading system: law and policy of international economic relations. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 1997, p. 279-304.

REIS, Felipe Nagel. Subsídios na OMC. Curitiba: Juruá, 2008, p. 51-95.

Complementar:

VAN DEN BOSSCHE, Peter Van. The Law and Policy of the World Trade Organization: Text, Cases and Materials. CUP, 2005. P. 551-587.

GROSSO, Massimo Geloso. Analysis of Subsidies for Services: the case of Export Subsidies. OECD Trade Policy Working Paper No. 66, TAD/TC/WP(2007)15/FINAL, 2008.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO. Solução de Controvérsias, OMC: Subsídios e Medidas Compensatórias. 2003. 66p (Autor: Edwin Vermulst / Tradutora: Adriana Dantas).

PARTE III – FRONTEIRAS

Encontro 13. Comércio Internacional e Direitos Humanos

1. Direitos Humanos e a OMC.
2. Conflito ou complementaridade de regimes?

Obrigatório (39+62=101):

PETERSMANN, Ernst-Ulrich. Human Rights and International Economic Law in the 21st Century: the need to clarify their relationships. Journal of International Economic Law, v.4, n. 1, 2001, p. 3-39.

MARCEAU, Gabrielle. WTO Dispute Settlement and Human Rights. *European Journal of International Law*, v. 13, n. 4, 2002, p. 753-814.

Complementar:

HOWSE, Robert. Human Rights in the WTO: Whose Rights, What Humanity? Comment on Petersmann. *European Journal of International Law*, v. 13, 2002.

HOWSE Et Al. The World Trade Organization and Labour Rights: Man Bites Dog. In: LEARY & WARNER (Orgs.). *Social Issues, Globalisation and International Institutions*. Netherlands: Martinus Nijhoff, 2006, p. 157-232.

LANG, Andrew T. F. Re-thinking Trade and Human Rights. *Tulane Journal of International and Comparative Law*, v. 15, n. 2, 2007.

OCHOA, Christiana. *Advancing the Language of Human Rights in a Global Economic Order*. Boston College Third World, v. 23, 2002.

Encontro 14. Restrições às Exportações de Matéria Prima

1. Diplomacia da Matéria Prima. Terras-raras.

2. Restrições Exportações

Obrigatório (2+2+8+11+2+10+12+8+5+53=113):

OMC CONDENA CHINA POR RESTRINGIR VENDA DE MATÉRIAS-PRIMAS. *Valor Econômico*, São Paulo, p.A9, 6 jul. 2011, 2p.

OMC. Turkey – Restriction on Imports of Textile and Clothing Products. Relatório de Painel. WT/DS34/R, 31 Mai. 99, para. 2.25-2.30, 2p.

OMC. CHINA – MEASURES RELATED TO THE EXPORTATION OF VARIOUS RAW MATERIALS. Panel Report. WT/DS394/R, WT/DS395/R, WT/DS398/R, 5 Jul. 2011, p. 1-8; p. 18-28; p. 41-42 (até 7.58); p. 50-59; p. 59-60; p. 70-77; p.77-81; p. 81-133.

Complementar:

OMC. CHINA – MEASURES RELATED TO THE EXPORTATION OF VARIOUS RAW MATERIALS. Panel Report. WT/DS394/R, WT/DS395/R, WT/DS398/R, 5 Jul. 2011, p. 133-169.

Encontro 15. Comércio Internacional e Mudanças Climáticas

1. A OMC como fórum para discussão de mudanças climáticas

2. Standards, etiquetagem e esquemas voluntários: compatibilidade com regras da OMC

3. Perspectivas para PEDs

Obrigatório (4+19+8+60=91):

WTO. Background Note Trade And Environment In The WTO. 2010. Disponível em: http://www.wto.org/english/news_e/news09_e/climate_21dec09_e.pdf, 4p.

DOELLE, M. Climate Change and the WTO: Opportunities to Motivate State Action on Climate Change through the World Trade Organization. *Review of European Community & International Environmental Law*, v. 13, n. 1, 2004, p. 85-103.

JACKSON, Lee Ann. Agricultural Trade and Climate Change: Can the WTO Promote Resilience in the Face of Uncertainty? *Georgetown Journal of International Affairs*, v. 9, n. 1, 2008, p. 25-32.

GREEN, Andrew. Climate Change, Regulatory Policy and the WTO: How Constraining are Trade Rules? *Journal of International Economic Law*, v.8, n. 1, 2005.

Complementar:

LOW, Patrick et al. *The Interface Between The Trade And Climate Change Regimes: Scoping The Issues*. WTO Staff Working Paper ERSD-2011-1, 2011.

ZHANG, Zhong Xiang & ASSUNCAO, Lucas. *Domestic Climate Policies and the WTO*. *The World Economy*, v. 27, 2004.

United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC).

V - Metodologia e Sistemática de Avaliação

1. O curso compreende 45 (quarenta e cinco) horas de encontros semanais obrigatórios, com aulas e seminários. Exceto pelo primeiro encontro, cada encontro é iniciado com uma exposição do acadêmico de 1 (uma) hora seguida de discussões sobre o tema pelo professor. Todos os alunos devem ter lido os textos obrigatórios que compreendem cerca de 75-100 páginas de leitura por semana. Pressupõe-se leitura em língua inglesa para bom aproveitamento do curso.
2. O aluno que apresenta o seminário da semana deve também ler outros textos, discutir o tema com o professor antes do seminário e procurar identificar pontos de debate.
3. A cada aula, todos devem apresentar a ficha de leitura do texto obrigatório. A sistemática das fichas será explicada em detalhes na primeira aula programada.
4. Ao final do semestre, cada aluno deverá entregar artigo (20 a 30 páginas, espaço 1/2) sobre um dos temas apresentados no curso.
5. Os textos para leitura serão distribuídos aos acadêmicos no início do semestre em CD (também disponíveis para serem copiados via pen-drive).

Bibliografia complementar:

Livros

Bedjaoui, M. *Pour un nouvel ordre économique international*. Paris, Unesco, 1979, 295p.

Bemudez, J. A. Z., R. Epsztejn, et al. *The WTO TRIPS agreement and patent protection in Brazil : recent changes and implications for local production and access to medicines*. Rio de Janeiro, WHO/Escola Nacional de Saude Publica/Fundação Oswaldo Cruz, 2000, 119p.

Boyle, A., D. Freestone, Eds. *International law and sustainable development. Past achievements and future challenges*. Oxford, New York, New Delhi, Oxford University, 1999, 377p.

Correa, C. M. *Intellectual property rights and the use of compulsory licenses : options for developing countries*. Trade-Related Agendas, Development and Equity. Genève, South Centre, 1999, 28p.

Freestone, D., E. Hey, Eds. *The precautionary principle and international law. The challenge of implementation*. International Environmental Law and Policy Series. The Hague, London, Boston, Kluwer Law International, 1996, 274p.

Rêgo, E. C. L. *Do GATT à OMC : o que mudou, como funciona e para onde caminha o sistema multilateral de comércio*. Brasilia, BNDES, 1996

Schwarzenberger, G. *International law: as applied by international courts and tribunals*. London, Stevens & Sons Limited, 1957, 808p.

South-Centre. *Issues regarding the review of the WTO dispute settlement mechanism*. Trade-related Agendas, development and equity. Genève, South Centre, 1999, 36p.

South-Centre. *Special and differential treatment for developing countries in the WTO*. Trade-related agendas, development and equity. Genève, South Centre, 1999, 36p.

South Centre. *The WTO multilateral trade agenda and the South*. Genève, South Centre, 1998, 136p.

WWF et alii. *Dispute settlement in the WTO : A crisis for sustainable development*. Discussion paper, 1998, 15p.

Youssef, H. *Special and differential treatment for developing countries in the WTO*. Trade-related agendas, development and equity. Genève, South Centre, 1999, 36p.

Zarrilli, S. WTO sanitary and phytosanitary agreement : issues for developing countries. Trade-related agendas, development and equity. Genève, South Centre, 1999, 27p.

Artigos

Baalakrishna, P. " The need for a " TRIPS PLUS " regime " *Biotechnology and Development Monitor*, 1998, 36, p.8

Buckingham, D. E., Phillips, W. B. " Hot potato, hot potato: regulating products of biotechnology by the international community " *Journal of World Trade*, 2001, 35(1), p.1-31.

Chang, S. W. " GATTing a green trade barrier - ecolabelling and WTO agreement on technical barriers to trade " *Journal of World Trade*, 1997, 31(1), p.137-159.

Charney, J. I. " International law threatened by multiple international tribunals? " *Recueil des cours. Académie de Droit International*, 1999, 271, p.101-382.

Fidler, *Calibrating the Wealth and Health of Nations: Trade, Health, and Foreign Policy After the WTO's First Decade*, 1 *ASIAN J. OF THE WTO AND INT'L HEALTH L. AND POLICY* 53 (2006).

Feuer, G. " L'Uruguay Round, les pays en développement et le droit interantional du développement " *Annuaire Français de Droit International*, 1994, XL, p.758-775.

Flory, M. " Mondialisation et droit international du développement " *Revue Générale de Droit International Public*, 1997, 101(3), p.609-633.

Flory, T. " Droit économique et coopération internationale. Chronique de droit international économique. Commerce " *Annuaire Français du Droit International*, 1979, XXV, p. 580-602.

Footer, M. E. " Developing country practice in the matter of WTO dispute settlement " *Journal of World Trade*, 2001, 35(1), p.55-98.

Henkin, *International Law: Politics, Values and Functions*, in *IV COLLECTED COURSES OF HAGUE ACADEMY OF INTERNATIONAL LAW* (Hague Academy ed., 1989).

Hernández-Lopez, E. " Recent trends and perspectives for non-state actor participation in World Trade Organization disputes " *Journal of World Trade*, 2001, 35(3), p.469-498.

Howse, R. " The turtles panel. Another environmental disaster in Geneva " *Journal of World Trade*, 1998, 38(5), p.73-100

Hudec, R. E. *The relationship of international environmental law to international economic law*. In F. L. Morrison and R. Wolfrum. *International, regional and national environmental law*. The Hague, London, Boston, Kluwer Law International, 2000, p.133-166

Joseph, S. " Taming the Leviathans : Multinationals enterprises and human rights " *Netherlands International Law Review*, 1999, XLVI(2), p.171-203

Marceau, *A Call for Coherence in International Law: Praises for the Prohibition against 'Clinical Isolation' in WTO Dispute Settlement*, 33(5) *J.W.T.* 87

Palmer, D., P. C. Mavroidis. " The WTO legal system : sources of law " *American Journal of International Law*, 1998, 92(3), p.398-413

PAUWELYN, *CONFLICT OF NORMS IN PUBLIC INTERNATIONAL LAW: HOW WTO LAW RELATES TO OTHER RULES OF INTERNATIONAL LAW* (Cambridge, 2003a)

Pauwelyn, *The Role of Public International Law in the WTO: How Far Can We Go?*, 95 *AM. J. INT'L L.* 535 (2001).

Petersmann, *Human Rights, Markets and Economic Welfare: Constitutional Functions of the Emerging UN Human Rights Constitution*, in *INTERNATIONAL TRADE AND HUMAN RIGHTS: FOUNDATIONS AND CONCEPTUAL ISSUES* 29 (Frederick M. Abbott et al., University of Michigan Press, 2005).

Petersmann, *Time for a United Nations 'Global Compact' for Integrating Human Rights into the Law of Worldwide Organizations: Lessons from European Integration*, 13(3) *EUR. J. INT'L L.* 621 (2002).

Phillips, P. W. B., W. A. Kerr. " Alternative paradigms. The WTO versus biosafety protocol for trade in genetically modified organisms " *Journal of World Trade*, 2000, 34(4), p.63-75

Schefer, *Chilling The Protection Of Human Rights: What The Kimberley Process Waiver Can Tell Us*

About The Wto's Effect On International Law 1, 22-23 (Nccr Trade Regulation Working Paper No. 2007/03, Jan. 01, 2007), [Http://Ssrn.Com/Abstract=1094619](http://ssrn.com/abstract=1094619)

Shelton, D. Introduction : Law, non-law and the problem of 'soft law'. In D. Shelton. Commitment and compliance. The role of non-binding norms in the international legal system. Oxford, Oxford University, 2000, p.1-20

Shin, Y. " An analysis of the WTO agreement on the application of sanitary and phytosanitary measures and its implementation in Korea " *Journal of World Trade*, 1998, 32(1), p.85-119

Slaughter, A.-M. International law and international relations. In A. d. D. International. *Recueil des cours*. La Haye, Martinus Nijhoff. 285, 2000, p.9-250.

Slaughter & David T. Zaring, *Extraterritoriality in a Globalized World 2* (1998), available at SSRN <http://ssrn.com/abstract=39380>.